

Na Zambézia

Dim. 10/2/85

Bandidos assassina- m 16 camponeses

★ Outros 18 gravemente feridos

Bandidos armados assassinaram segunda-feira, 16 camponeses e feriram gravemente outros 18, numa localidade da margem esquerda do Rio Zambeze, na província da Zambézia.

De acordo com uma notícia da Rádio Moçambique, o massacre teve lugar em Coaxe, a 15 quilómetros de Luabo, a menos de 100 quilómetros da foz do Rio Zambeze.

Luabo é uma região eminentemente dominada por plantações de cana-de-açúcar da Empresa Estatal «Sena Sugar Estates». A empresa dedica-se também à criação de gado, sendo que grande parte dos bovinos estão concentrados na zona de Coaxe, onde os bandidos armados levaram a cabo o massacre contra a população indefesa.

Segundo a Rádio Moçambique, os bandidos chegaram a Coaxe às 4.00 horas da madrugada de segunda-feira, e começaram a abrir fogo indiscriminadamente contra a população civil. Dezasseis camponeses morreram e outros 18 ficaram feridos, sendo que alguns

destes foram evacuados para os hospitais de Quellmane, capital provincial, e do Luabo.

Os bandidos roubaram os bens e víveres das suas vítimas e trespassaram mais de 1200 cabeças de gado. Trabalhadores da «Sena Sugar Estates» recolheram depois os animais e estimam que cerca de 50 foram roubados pelos bandidos.

No decurso do mês passado, os bandidos haviam tentado levar a cabo um ataque similar, mas na altura foram repellidos pelas nossas forças.

Indagado pelo Emissor Provincial da Rádio Moçambique, o Coronel António Chicussa, membro do Comando Militar Provincial da Zambézia, disse que o massacre de Coaxe «é mais uma evidência da natureza criminosa dos bandidos». Ainda de acordo com o Coronel Chicussa, «a tática dos bandidos continua a mesma — matar, roubar e fugir».

Soldados do nosso exército prosseguem a perseguição dos bandidos responsáveis pelo massacre de Coaxe.